IPO Coimbra desvia utentes para o setor privado

5 Janeiro, 2022

Recorrer ao privado para cirurgias quando existem alternativas no setor público, é para nós uma decisão atentatória do Serviço Nacional de Saúde.

É, no entendimento do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, manifestamente atentatória do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a decisão do IPO de Coimbra que, no contexto de requalificação do edifício de Cirurgia/Imagiologia com a consequente diminuição da capacidade instalada, esta instituição pública (com o beneplácito do governo/ministério da saúde) tenha efetuado um protocolo com uma **instituição privada** da cidade de Coimbra para a realização de cirurgia da tiróide e paratiróide e cirurgia mamária a partir de 3 de janeiro do presente ano.

Reafirmamos que tal decisão é atentatória do SNS, porquanto as alternativas públicas são do conhecimento de todos, designadamente o Hospital Geral dos Covões, unidade de saúde do âmbito do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e/ou do Hospital Militar, pertença do ministério da defesa.

O SEP questiona:

- **Porquê financiar o sector privado, quando há no SNS capacidade instalada?**
- **Qual o preço a pagar por este protocolo?**

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Nota enviada aos media a 5 de janeiro 2022